

por diminuição da secreção ou da sensibilidade periférica da insulina.

Estima-se que 80% dos diabéticos morrem de doença cardiovascular. Vários factores concorrem para a aceleração da aterosclerose presente nos doentes com diabetes: a hiperglicemia, a dislipidemia, a hipertensão e um estado protrombótico. Os fármacos antidiabéticos (1), anti-hipertensores (2), as estatinas (3), os fibratos (3) e aspirina (4) assim como a aquisição de estilos de vida saudáveis (dieta e exercício), podem modificar estes factores e reduzir a morbilidade e mortalidade causadas pela doença coronária nos doentes diabéticos.

O ano passado foi publicado o Estudo *Steno 2*, que comprovou os benefícios de uma intervenção integrada de alteração dos estilos de vida e polifarmacológica numa população de diabéticos tipo 2 de elevado risco cardiovascular (macro e microangiopatias definido pela presença de microalbuminúria).

O estudo envolveu 160 diabéticos, durante um período de sete, oito anos, durante os quais o grupo de intervenção esteve sob um plano organizado de cuidados com o objectivo de manter os objectivos de tratamento dentro dos parâmetros de bom controlo (5), intensificando a terapêutica não farmacológica (dieta, exercício, cessação tabágica) farmacológica (Inibidores do Enzima de Conversão, aspirina, antioxidantes, terapêutica hormonal de substituição, fármacos antilipídicos e antidiabéticos).

Após a intervenção observou-se uma redução de 53% no risco macrovascular (eventos cardiovasculares) e de 58-63% no risco microvascular (nefropatia, retinopatia e neuropatia autonómica). Verificou-se, pois, uma clara redução na morbimortalidade cardiovascular, com-

## PROBLEMAS CARDIOVASCULARES E DIABETES

Gaede P, Vedel P, Larsen N, Jensen G, Parving HH. Multifactorial Intervention and Cardiovascular Disease in patients with type 2 Diabetes. *N Engl J Med* 2003;348:383-93.

A diabetes é uma das doenças crónicas mais comuns na prática clínica. Tem etiopatogenia multifactorial e cursa com hiperglicemia, relacionada com a diminuição da sua utilização periférica, associada a um aumento da sua produção hepática,

plicação *major* na diabetes tipo 2.

O estudo *Steno 2* veio comprovar a eficácia da intervenção multifactorial mesmo utilizando terapêuticas de eficácia ainda controversa na diabetes (aspirina) ou não comprovada, (THS e os anti-oxidantes), e a necessidade desse tipo de actuação na diabetes tipo 2. Simples alterações no estilo de vida (exercício regular, controlo do peso corporal) tratamento dos defeitos subjacentes à hiperglicemia, e dos factores de risco associados numa forma integrada podem significar melhoria da qualidade de vida e a redução das complicações.

Rosa Gallego  
CS Vila Franca de Xira